



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



ARTE E GÊNERO NA PERFORMANCE FIGURAÇÃO DE FLÁVIA NAVES

Eduarda Markiv Gimenes (CNPq)
Unespar/Campus Curitiba II, eduarda.m.gimenes@gmail.com

Artur Correia de Freitas (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, artur.imagem@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: O artigo pretende analisar a relação entre ato performático, conceitualismo e gênero na performance FIGURAÇÃO (2014-2015), da performer, atriz e educadora brasileira Flávia Naves, através da ideia de “performatividade de gênero” apresentada pela filósofa Judith Butler em seu livro *Gender trouble: feminism and the subversion of identity*, publicado em 1990. FIGURAÇÃO é uma performance realizada ao longo de um ano em que a artista se veste sucessivamente de acordo com o vestuário e adereços de doze transeuntes anônimos, e passa a viver ao longo de um mês com as roupas selecionadas, sujeitando-se a situações sociais diversas, muitas das quais conflituosas, para em seguida vestir-se com outras roupas no próximo mês, repetindo a operação. No âmbito dos estudos de gênero, a performance proposta pelas instruções de FIGURAÇÃO é analisada no contexto da “teoria queer”, com ênfase no pensamento de Judith Butler. No campo da teoria performática, a pesquisa orientou-se pelo conceito de “programa performativo”, de Eleonora Fabião. A metodologia baseou-se na pesquisa historiográfica de ordem bibliográfica e documental, com ênfase na análise de imagens e no cruzamento discursivo entre fontes textuais e iconográficas. Como resultado da pesquisa, conclui-se que a performance FIGURAÇÃO possui caráter potencialmente desnormalizador, tanto na proposta final como em seu programa performativo, revelando caminhos que potencializam as discussões sobre as pressões sociais que operam sobre os corpos, e contribuindo para a construção de políticas de afirmação e autonomia do corpo, modificando os modos de pensar, agir e pertencer à vida.

Palavras-chave: Performance. Gênero. Flávia Naves.

Realização



Apoio

